



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LEGISLAÇÃO

#### QUESTÃO 1

Segundo o texto da Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (B) progressiva universalização do ensino fundamental obrigatório e gratuito.
- (C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até quatro anos de idade.
- (D) educação básica gratuita, nas redes pública e privada, dos quatro aos dezessete anos de idade.

#### QUESTÃO 2

A Constituição Federal de 1988 estabelece que

*“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.*

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) os estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino médio e superior.
- (B) o ensino fundamental regular será ministrado exclusivamente em língua portuguesa.
- (C) os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- (D) o ensino religioso, de natureza obrigatória, constituirá disciplina das escolas de ensino fundamental.

#### QUESTÃO 3

A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre a estrutura do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) o regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, será exercido, necessariamente, com dedicação exclusiva.
- (B) a progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios estabelecidos pela Lei nº 8.112/1990.
- (C) o desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá mediante progressão funcional e avaliação de desempenho.
- (D) com as exceções previstas na Lei, o regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.



#### QUESTÃO 4

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Segundo o texto legal, a

- (A) remoção é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.
- (B) readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
- (C) redistribuição dar-se-á no deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- (D) recondução é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação.

#### QUESTÃO 5

De acordo com os dispositivos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), é correto afirmar que

- (A) os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser aferidos, mas não reconhecidos pela instituição de ensino.
- (B) a educação profissional e tecnológica será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.
- (C) a Base Nacional Comum Curricular referente à educação de jovens e adultos incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e religião.
- (D) os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÕES OBJETIVAS

#### QUESTÃO 6

A Lei n. 9.394/1996 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Tendo em vista o artigo 59 dessa lei, é **INCORRETO** afirmar que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

- (A) currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.
- (B) programas específicos voltados a suprir as carências e defasagens desses educandos, atuando preventivamente ao fracasso escolar.
- (C) terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do Ensino Fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
- (D) professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.

#### QUESTÃO 7

Juridicamente, foi com a Declaração dos Direitos da Criança, no ano de 1959, que as crianças passaram a ser qualificadas como “pessoas”. Esse marco é fundamental para identificar a verificação tardia da categoria de criança pelo direito e representa o início de um processo de atribuição à criança do status de sujeito de direito. Com isso, a criança passa a ter uma existência legal e a estar incluída no âmbito das políticas e nos cálculos do poder estatal.

Sobre o processo de inclusão das crianças pelo Estado de Direito, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I. A humanidade das crianças passou a ser reconhecida pela Lei, no entanto, enquanto sujeitos em formação, elas não podem gozar plenamente dos direitos de um cidadão.
- II. A inclusão das crianças na lógica da gestão do corpo social, a institucionalização e o governo de suas vidas estão voltados para a formação de cidadãos autônomos e responsáveis.
- III. As crianças foram incluídas no direito da seguinte forma: como portadoras de cidadania, mas sem autonomia, pois precisam ser representadas. Pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, médicos, juízes e responsáveis legais são aqueles portadores de voz política autorizados a transmitir as necessidades infantis para as instituições.
- IV. As crianças passaram a ser reconhecidas como seres sociais, produzidas e produtoras de cultura e, em razão disso, uma infância segura, livre e saudável passou a ser assegurada a todas as crianças.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.



### QUESTÃO 8

Considere a seguinte situação:

Um grupo de crianças estava envolvido na construção de um gigante com caixas de papelão. Ao contemplar o gigante pronto, uma das crianças disse: “E se a gente colocar um *walkie talkie* no gigante para ele falar de verdade, pernas de verdade para ele andar e falar uma palavra mágica para ele virar de verdade? E se a gente entrar dentro do gigante e virar gigante?”. Ao estabelecer uma correspondência mágica entre aparato tecnológico, o *walkie talkie*, um transceptor de mão para comunicação via rádio, e a possibilidade de dar vida a um objeto inanimado, a criança expressou sua leitura de mundo, na qual está em jogo uma particular relação entre dispositivos tecnológicos e magia.

Para Benjamin (2013), as crianças entram fundo no jogo mimético e transformam a si mesmas e às coisas.

BENJAMIN, W. **Rua de mão única**: infância berlinense: 1900. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.p. 102-103

Com base na perspectiva de Walter Benjamin, assinale a alternativa que apresenta corretamente as relações que as crianças estabelecem com os dispositivos tecnológicos.

- (A) As crianças transitam entre os universos do real e do imaginário e, por isso, não se atentam para os usos corretos dos dispositivos. É papel da escola apresentar as funcionalidades de tais aparelhos de modo que as crianças possam utilizá-los adequadamente.
- (B) Dispositivos tecnológicos são recursos essenciais para a vida contemporânea. As crianças devem estar em contato constante com esses objetos para se tornarem adultos aptos às novas dinâmicas sociais.
- (C) O interesse das crianças pelos fenômenos tecnológicos, suas máquinas e invenções, liga as novas conquistas tecnológicas a elementos simbólicos de mundos antigos, atualizando os usos possíveis dos dispositivos.
- (D) Crianças são seres imaginativos e ingênuos. Em razão dessas características, confundem o real e o imaginário. A escola deve dar garantias para que as crianças expressem livremente sua imaginação e para que, naturalmente, se distanciem do pensamento mágico.

### QUESTÃO 9

Sobre participação, Castro (2010, p. 16) afirma:

Existe, talvez, mais retórica sobre a participação de crianças e jovens do que direções efetivas sobre como elas devam participar, e que mudanças nas práticas sociais devam ser feitas de modo a implementar essas direções. Ou seja, há dificuldades tanto pelo fato de não se ter clareza sobre qual participação de crianças e jovens se quer, como também de haver resistências sobre aumentar o espaço de sua participação.

CASTRO, L. R. (Coord.). **Falatório**: participação e democracia na escola. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2010.



Diante do debate sobre o direito das crianças a participar, a participação das crianças pequenas

- (A) deve incluir os conselhos representativos, pois este é o meio mais adequado de escuta das crianças.
- (B) abrange a brincadeira como sua principal forma de expressão, de modo que é nas interações que se desenrolam cotidianamente na escola que os adultos podem criar um ambiente propício à participação das crianças.
- (C) só pode se dar após os 6 anos, quando atingem o nível de desenvolvimento que as torna aptas à participação, de modo que em instituições de Educação Infantil caberá ao adulto a tomada de decisão em todos os níveis.
- (D) se restringe às atividades que desejarem, sem poder decisório.

### QUESTÃO 10

Sobre a avaliação na Educação Infantil, Micarello (2010, p. 3) afirma:

A avaliação deve objetivar um conhecimento mais aprofundado das crianças para que os adultos sejam capazes de mediar, de forma mais adequada, as relações entre elas e o ambiente no qual estão inseridas.

MICARELLO, H. Avaliação e transições na educação infantil. *In*: I Seminário Nacional Currículo em Movimento: perspectivas atuais. **Anais...** Belo Horizonte, 2010.

Em consonância com a citação, e à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, analise as frases a seguir sobre a atuação do professor no que se refere ao planejamento do trabalho pedagógico.

- I. O professor deve, periodicamente, mensurar os aspectos relacionados ao desenvolvimento da criança, avaliando sua maturidade antes de passar a propostas de atividades mais complexas.
- II. O professor deve manter uma ficha de avaliação padronizada que relacione os diversos aspectos do desenvolvimento da criança e sinalize quando o desenvolvimento esteja aquém do esperado, inserindo propostas para que seus objetivos sejam atingidos.
- III. O professor deve constantemente avaliar seu próprio trabalho, observando como as crianças estão interagindo com as atividades propostas e refletindo sobre quais novas propostas podem ser planejadas a partir destas interações.
- IV. O professor deve buscar compreender as formas como as crianças se relacionam com o mundo, de modo a incorporar estas experiências em seu trabalho pedagógico cotidiano.

Estão corretas

- (A) I e II
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.



### QUESTÃO 11

Segundo Giuseppe Ferraro (2018, p. 29),

Os lugares são as pessoas que os habitam. Um espaço não é um lugar, porque não tem tempo. O lugar é um espaço cheio de tempo, que se torna singular pelas relações que ali se disseminam.

FERRARO, G. **A escola dos sentimentos**: da alfabetização das emoções à educação afetiva. Rio de Janeiro: Nefi, 2018.

À luz dessa reflexão, na perspectiva de uma escola como lugar de relações educativas, os tempos e espaços

- (A) devem ser administrados pela gestão escolar de modo que sejam garantidos momentos de descanso e contemplação, bem como momentos de desenvolvimento de habilidades e competências, favorecendo assim aprendizagens significativas.
- (B) são organizados conforme os usos que são feitos deles, de maneira que planejamento e gestão são também tecidos pelas experiências, e estão vinculados às histórias das relações educativas estabelecidas entre pessoas na escola.
- (C) comunicam as intencionalidades educativas dos docentes, de modo que as crianças aprendem o currículo não apenas pela exposição dos conteúdos, mas também por vivências, experiências e interações.
- (D) são disciplinares, quanto mais plural e igualitariamente os tempos são distribuídos entre as áreas de conhecimento que formam o currículo, mais a escola se torna um lugar de relações educativas.

### QUESTÃO 12

A insistência em demarcar a educação infantil em relação ao ensino fundamental em termos de oposição seria um comportamento avestruz diante da realidade nacional, como que representando a vontade de fazer uma reserva de domínio, em uma atitude descomprometida com o aluno que ingressa no ensino fundamental, mas não deixa de ser criança por isso. (KUHLMANN JR., 2001, p. 63)

KUHLMANN JR., M. Educação Infantil e currículo. In: FARIA, A. L.; PALHARES, M. (Org.) **Educação Infantil pós-LDB**: rumos e desafios. Campinas: Autores Associados, 2001.

Considerando o trecho acima e o artigo 11 das DCNEI, que se ocupa da transição para o Ensino Fundamental, é correto afirmar que, na Educação Infantil, a proposta pedagógica deve prever formas

- (A) de construir avaliações diagnósticas de caráter lúdico para as crianças, respeitando as especificidades etárias, a fim de garantir que elas estejam aptas para os conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.
- (B) de promover contextos significativos de aprendizagem que abordem áreas de conhecimento que serão trabalhadas na etapa seguinte, na garantia de uma passagem cuidadosa para o Ensino Fundamental, respeitando a especificidade etária das crianças.
- (C) para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.
- (D) para o planejamento de ações que minimizem os impactos da descontinuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, construindo estratégias respeitadas e sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.



### QUESTÃO 13



BILL WATTERSON. *Calvin e Haroldo*. São Paulo: Conrad, 2018 (modificado).

Entende-se que o brincar seja uma forma determinante de uma criança estar e ser no mundo, se apresentar ao mundo e apresentar o mundo. A brincadeira possui a potência de deslocar sentidos, instituindo novos, ressignificando conceitos, valores e práticas já habituais. Seu reconhecimento como expressão própria da infância, e que se acredita não restrita apenas às crianças, é o que mobiliza esta proposta pedagógica. (p.115)

COLÉGIO PEDRO II. *Projeto Político Pedagógico Institucional*, 2017.  
Disponível em: <http://www.cp2.g12.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.

Com base no trecho acima e na tirinha de Calvin e Haroldo, é correto afirmar que

- (A) é importante que a criança tenha acesso a brinquedos educativos e instrutivos para o desenvolvimento de sua imaginação, favorecendo uma prática brincante.
- (B) a criação e a brincadeira dependem da promoção de um ambiente favorável oferecido pelo adulto.
- (C) é importante garantir momentos de brincadeiras no cotidiano escolar, pois a criança aprende melhor ludicamente.
- (D) é importante pensar uma escola de Educação Infantil que tenha como premissa uma prática brincante.

### QUESTÃO 14

Leia o poema *Certas palavras*, de Carlos Drummond de Andrade (2016, p. 16):

Certas palavras não podem ser ditas  
em qualquer lugar e hora qualquer.  
Estritamente reservadas  
para companheiros de confiança,  
devem ser sacralmente pronunciadas  
em tom muito especial  
lá onde a polícia dos adultos  
não adivinha nem alcança.

Entretanto são palavras simples:  
definem  
partes do corpo, movimentos, atos  
do viver que só os grandes se permitem  
e a nós é defendido por sentença  
dos séculos.

E tudo é proibido. Então, falamos.

ANDRADE, C. D. *Vou crescer assim mesmo*: poemas sobre infância.  
São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.



A potência humana para a linguagem é considerada, pela tradição do pensamento ocidental, marca da distinção entre humanos e animais. A linguagem é compreendida em uma dupla acepção, é ao mesmo tempo condição de transmissibilidade das tradições e culturas e índice de uma especificidade da natureza humana.

Considerando o exposto, é correto afirmar, a respeito da relação entre linguagem e infância, que

- (A) a relação da criança com a linguagem abrange tanto os significados históricos da língua falada no território de seu nascimento, quanto os sentidos novos e singulares atribuídos por ela a tudo aquilo que ela percebe, sente e pensa. Por essa razão, os contextos e sentidos das falas infantis nem sempre são evidentes para os adultos.
- (B) por se encontrarem na fase inicial da vida, as crianças possuem um repertório restrito dos sentidos comunicativos da linguagem, por isso a sua relação com a linguagem é atravessada por movimentos de livre associação e invenção de novos significados. É responsabilidade dos adultos ensinar os reais sentidos das palavras para as crianças.
- (C) saber e poder são conceitos indissociáveis, assim, a criança só deixa de ser uma existência sujeitada a tutela dos adultos, ou seja, torna-se sujeito, quando adquire maturidade intelectual para que possa se comunicar com os outros sujeitos da comunidade na qual está inserida.
- (D) a criança é o *infans*, sem fala, por isso é o exemplar humano que está mais próximo de uma condição meramente natural. Nesse sentido, conforme evolui no processo de aquisição da linguagem, a criança perde sua pureza original e entra no mundo da cultura.

#### QUESTÃO 15

Uma profissão precisa registrar o seu patrimônio, o seu arquivo de casos, as suas reflexões, pois só assim poderá ir acumulando conhecimentos e renovando práticas. É uma questão decisiva que deve estar presente desde o início da formação de professores. Uma profissão que não se escreve também não se inscreve, nem se afirma publicamente. (NÓVOA, 2017, p. 1.128-1.129)

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente.  
**Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, out.-dez. 2017.

Com base no destaque acima, é correto afirmar que cabe ao professor da Educação Infantil

- (A) realizar registro escrito contínuo de observação das crianças, entendendo-o como instrumento privilegiado de avaliação do desenvolvimento cognitivo; retomá-lo e compartilhá-lo com seus pares, tornando visíveis as conquistas de aprendizagens das crianças.
- (B) praticar formatos diversos de registros, articulando prática-teoria-prática, e socializá-los com seus pares, em um exercício partilhado de interpretação e democratização dos conhecimentos.
- (C) produzir registros textuais e imagéticos de práticas pedagógicas bem-sucedidas, a fim de colaborar com a construção de um acervo de memória de uma instituição comprometida com a manutenção de uma escola de qualidade para as crianças.
- (D) priorizar os registros oficiais, de acordo com as demandas institucionais, compreendendo este fazer como um aspecto fundamental no processo de afirmar a profissão docente e distanciá-la da esfera doméstica à qual historicamente foi atrelada.



### QUESTÃO 16

Paulo Freire, em *Pedagogia da autonomia*, apresenta alguns saberes demandados pela prática educativa que se deseja ética. A pedagogia freiriana é fundamentada por uma concepção ética da educação na qual está presente uma certa concepção de ser. Em suas palavras:

Mulheres e homens, seres histórico-sociais, nos tornamos capazes de comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper, por tudo isso, nos fizemos seres éticos. Só somos porque estamos sendo. Estar sendo é a condição, entre nós, para ser. Não é possível pensar os seres humanos, longe, sequer, da ética, quanto mais fora dela. (FREIRE, 1996, p. 33)

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Um dos saberes da prática educativa proposto pela pedagogia freiriana preconiza que ensinar exige

- (A) boniteza, pois os educadores devem apresentar os conteúdos sempre de forma bela e esteticamente atraente para os educandos; essa estratégia estimula o interesse e desenvolve o senso estético dos educandos.
- (B) técnica, e requer um conjunto de saberes didáticos e científicos; o objetivo da educação destinada às classes populares deve ser formá-las e qualificá-las para sua inserção no mercado de trabalho.
- (C) o reconhecimento de que educadores e educandos são sujeitos que se educam mutuamente: dessa maneira, o conhecimento não se transfere; na relação educativa, aquilo que cada sujeito sabe é afetado pelo conhecimento do outro e se transforma, criando um novo conhecimento.
- (D) posicionamento ideológico, o que é fundamental tanto para a prática formativa progressista quanto para a conservadora: a primeira objetiva retirar o educando da condição passiva em relação à ideologia dominante, transformando-o em um agente de mudança política e social; a segunda corresponde à narrativa dos vencedores e objetiva que os trabalhadores compreendam a sua função para o funcionamento das dinâmicas sociais.

### QUESTÃO 17

Sem dúvida, a infância surgiu como um outro do adulto, assim como o negro foi estabelecido como outro do branco.

NOGUEIRA, R.; ALVES, L. Infância diante do racismo: teses para um bom combate.  
**Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 2, 2019.

Analise as afirmativas a seguir, que tratam da relação adulto-criança, classificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- ( ) Ainda encontramos na escola diversos modos de assujeitamento da criança às práticas do adulto, muitas vezes fundamentadas em uma concepção de criança como ser incompleto, segundo a qual o adulto é a figura de autoridade que sabe o que é melhor para elas.
- ( ) A relação vertical entre adulto e criança manifesta-se como uma das expressões de dominação na sociedade capitalista que se materializa em outras, tais como; empresário x trabalhador; gestor x professor; crianças brancas x crianças negras; crianças pequenas x crianças grandes.
- ( ) Atentar-se às manifestações infantis implica deslocamento por parte do adulto, logo, permitir que a criança brinque colabora para a construção de práticas horizontalizadas no cotidiano escolar.



A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – V.
- (D) F – F – V.

**QUESTÃO 18**

Segundo Tiriba (2006, p. 15):

Considerando que vivemos uma situação de emergência planetária, será necessário pensar os objetivos da Educação em função de escolhas que envolvem novas formas de pensar a existência humana sobre a Terra.

TIRIBA, L. Crianças, natureza e Educação Infantil. **29ª Reunião Anual da Anped**. Caxambu (MG), 2006.

Assinale a alternativa correta acerca do direito das crianças ao convívio com a natureza, de acordo com a perspectiva da autora.

- (A) As “janelas do tempo”, que habitualmente acontecem no momento inicial da rotina escolar, oferecem uma oportunidade de desemparedamento e reflexão crítica, ao abordar problemas contemporâneos da humanidade, com a observação sistemática das condições climáticas e dos fenômenos da natureza, além de apresentar portadores numéricos significativos no cotidiano das crianças, com o uso do calendário gregoriano.
- (B) Considerando o volume de lixo produzido diariamente pela sociedade, torna-se fundamental mostrar para as crianças de classes populares possibilidades inventivas com materiais recicláveis, construindo com elas brinquedos que abarquem seus interesses e que, nesse sentido, contribuam para a formação de um cidadão consciente e comprometido com uma agenda ecológica.
- (C) Diante da quantidade de horas do dia em que as crianças, cada vez mais, permanecem na escola, o tempo dedicado ao ar livre dentro da rotina escolar apresenta-se como condição para sua saúde física, emocional e mental, sendo o contato com a natureza um dos pressupostos da perspectiva que compreende as crianças como seres da natureza e da cultura.
- (D) É urgente refletir sobre práticas educativas arraigadas sobre o pilar da artificialidade da escola em seus modos de produção, como, por exemplo, no excesso de confecção com E.V.A., ênfase nos brinquedos de plástico, brincar em grama sintética, entre outras práticas distantes da compreensão de que as crianças necessitam vivenciar planejamentos pedagógico que contemplem os recursos naturais.



### QUESTÃO 19

[...] quando pensamos a escola como um espaço específico de formação inserida num processo educativo bem mais amplo, encontramos mais do que currículos, disciplinas escolares, regimentos, normas, projetos, provas, teses e conteúdos. A escola pode ser considerada, então, como um dos espaços que interferem na construção da identidade negra. O olhar lançado sobre o negro e sua cultura, na escola, tanto pode valorizar identidades e diferenças quanto pode estigmatizá-los, discriminá-los e até mesmo negá-los. (GOMES, 2003, p.171-172)

GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan.-jul. 2003.

Com base no trecho acima, assinale a alternativa cujas propostas **NÃO** estão de acordo com a Lei n. 11.645/2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira na educação básica.

- (A) Mobilizar a escola pública com propostas pedagógicas de formação, promovendo eventos dentro da temática étnico-racial no decorrer do ano letivo, os quais se configuram como estratégia de prevenção ao racismo e de construção de ações afirmativas, visto que esta se constitui como lócus de maioria negra.
- (B) Questionar a composição de uma estética branca nas escolhas de imagens, jogos e materiais diversos no contexto escolar; apresentar brincadeiras e cantigas africanas, oferecer giz de variados tons de pele; disponibilizar bonecas brancas e pretas; ler obras literárias pluriversais.
- (C) Buscar uma prática pedagógica afroreferenciada desde a primeira infância, inspirando-se nos valores civilizatórios afro-brasileiros como: circularidade, corporeidade, musicalidade, cooperativismo/comunitarismo, ancestralidade, memória, ludicidade e oralidade.
- (D) Construir estratégias de enfrentamento diante do paradigma estético do homem branco instaurado; combater o universalismo no currículo e opor-se à reprodução de uma cosmovisão africana em uma perspectiva folclorizada.

### QUESTÃO 20

“Esse aqui não é igual ao Zoom que dá pra ver e passar os amigos” – comenta Jonas no encontro on-line da turma pela plataforma Google Meet. (Registro da professora, 2021)

A tecnologia está cada vez mais presente na rotina das crianças desde a mais tenra idade, seja em casa, seja na escola, o que leva a um novo campo de estudos, no qual se insere o trabalho de Sarmiento e Barra, que se dedicam às interações desse público na rede.

SARMENTO, M.; BARRA, S. M. Os saberes das crianças e as interações na rede. **Revista Zero-A-Seis**, Florianópolis: UFSC, v. 8, n.14, jul.-dez. 2006.  
Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.



No contexto pandêmico da covid-19, as escolas públicas de Educação Infantil enfrentaram o dilema do trabalho remoto com as crianças pequenas. A respeito da relação das crianças com a internet e com os dispositivos tecnológicos, na perspectiva de Sarmiento e Barra (2006), é correto afirmar que

- (A) no cenário contemporâneo de expansão do acesso à internet e aos dispositivos tecnológicos, como o aparelho celular, destacam-se os estudos no campo da sociologia da infância, que apontam para consideráveis prejuízos na aprendizagem escolar e na interação, visto que tais dispositivos reforçam o isolamento social e a reprodução indiscriminada dos conteúdos consumidos.
- (B) as crianças apropriam-se das disposições inerentes às tecnologias, incorporando-as criativamente com os seus modos de pensar e interagir, quer reproduzam as disposições e regras supostas nos jogos ou outros acessórios informáticos, quer as subvertam, produzindo novas regras.
- (C) o uso das atuais tecnologias digitais nas escolas tornou-se pressuposto de uma metodologia educacional inovadora e atenta às necessidades das futuras gerações no mercado de trabalho, assim, o contato com as TICs desde a primeira infância é uma estratégia didático-metodológica privilegiada de aquisição de conhecimento que dialoga com o campo de interesses das crianças.
- (D) as culturas infantis na contemporaneidade se complexificam na proporção do acesso à internet e aos dispositivos tecnológicos pelas crianças, assim, seus usos não se distanciam do que é próprio da infância, pois ampliam o repertório infantil por meio da reprodução dos cenários virtuais no campo da realidade.

#### QUESTÃO 21

Três metamorfoses, nomeio-vos, do espírito: como o espírito se torna camelo e o camelo, leão e o leão, por fim, criança.

(...)

Inocência, é a criança, e esquecimento; um novo começo, um jogo, uma roda que gira por si mesma, um movimento inicial, um sagrado dizer “sim”.

Sim, meus irmãos, para o jogo da criação é preciso dizer um sagrado “sim”; o espírito, agora, quer a *sua* vontade, aquele que está perdido para o mundo conquista o *seu* mundo.

Nomeei-vos três metamorfoses do espírito: como o espírito tornou-se camelo e o camelo, leão e o leão, por fim, criança –

Assim falou Zaratustra. E achava-se, nesse tempo, na cidade chamada A Vaca Pintalgada. (NIETZSCHE, 2006, p. 53)

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**: um livro para todos e para ninguém.  
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

É correta a inferência, com base no trecho acima, que se trata de uma ideia de infância

- (A) como uma das etapas do desenvolvimento humano, marcadamente egoica, que precisa ser superada com o processo educativo.
- (B) como uma concepção mitológica, muito presente na cultura greco-romana, já superada pela sociologia da infância.
- (C) como falta, em relação direta à etimologia da palavra *infans*, presente em autores como Foucault e Benjamin.
- (D) como devir, distinta da infância como etapa de vida, presente em autores como Deleuze e Kohan.



### QUESTÃO 22

Formação, escola, universidade e mundo devem ser considerados como obras abertas, virtualidades em ressonâncias, constituidores de linguagem, de conhecimento vivo, em devir, tensionados entre formação e capacitação, entre passado e futuro, entre novidade e invenção. [...] Trata-se de pensar a formação como um dos efeitos possíveis e estéticos de nossas existências, sabendo que nosso objeto é constituído por nossos próprios fluxos, estando em constante devir, laços entre uma multiplicidade de linguagens, acoplamentos produtivos de experimentações, de encontros e conversas. (DIAS, 2012, p. 16)

DIAS, R. Apresentação. *In*: DIAS, R. (Org.). **Formação inventiva de professores**.  
Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

Sobre a perspectiva apresentada no fragmento acima, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I. O currículo dos cursos de pedagogia, sob o escopo da licenciatura plena, é pensado para a atuação docente com crianças, jovens e adultos, e por isso não forma suficientemente bem, teórica e praticamente, o estudante para a atuação na Educação Infantil.
- II. A formação do professor de Educação Infantil em nível superior é uma política pública que visa garantir a melhoria da qualidade da Educação Infantil no país, referendada pela LBD de 1996.
- III. Os conhecimentos adquiridos na formação em nível superior garantem, em tese, uma boa prática pedagógica, mas a realidade de muitas escolas impede que o professor desenvolva sua aula satisfatoriamente.
- IV. É preciso alargar o conceito de formação e afirmar o caráter ético, estético e político da prática docente que, no cotidiano, forja percursos formativos.

Estão corretas

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

### QUESTÃO 23

Leia atentamente o relato da seguinte cena, ocorrida em uma escola de Educação Infantil:

Era o momento mais aguardado do dia, o pátio, e a bola da turma sumiu. Foi feita uma reunião com as crianças para pensar como achar a bola. Algumas alternativas surgiram, foram debatidas e colocadas em votação. Com pequena margem de vantagem, ganhou a alternativa que previa a confecção de cartazes a serem espalhados pela escola, à procura da bola. (Registro da professora, 2022)



Com base nesse pequeno recorte do cotidiano, sobre a relação entre infância, letramento e Educação Infantil, é correto afirmar que a leitura e a escrita devem ser trabalhadas de modo fluido no cotidiano escolar, e a oportunidade do sumiço da bola

- (A) foi bem aproveitada, pois partiu do interesse das crianças, trabalhou a função social da escrita e auxiliou na ampliação do conhecimento acerca da cultura letrada.
- (B) foi parcialmente bem aproveitada, pois trabalhou a função social da escrita e auxiliou na ampliação do conhecimento acerca da cultura letrada, mas colocou em xeque o direito ao brincar, pois o pátio é o momento em que a brincadeira é garantida no planejamento pedagógico.
- (C) não foi bem aproveitada, pois não há nem informações sobre o nível de conhecimento prévio das crianças, nem diagnose da produção dos cartazes capazes de mensurar o nível de aprendizagem da língua escrita.
- (D) foi bem aproveitada, pois partiu do interesse das crianças, trabalhou a função social da escrita e promoveu a oportunidade de uma aprendizagem lúdica de conteúdos previstos para a Educação Infantil.

#### QUESTÃO 24

Minha perspectiva é pensar de que maneira a criança pode ela própria interrogar sua infância, de que maneira a criança pode infletir, interrogar, subtrair a ideia de infância, e resistir a ela, quando esta se apresenta como um dispositivo fechado e, de certa maneira, garantidor de um funcionamento da sociedade. (ABRAMOWICZ, 2018, p. 41)

ABRAMOWICZ, A. Introdução – Panorama atual da Educação Infantil: suas temáticas e políticas.  
*In:* ABRAMOWICZ, A.; HENRIQUES, A. (Org.). **Educação infantil**: a luta pela infância.  
Campinas: Papirus, 2018.

Com base na leitura do texto, sobre a relação entre infância e institucionalização, é correto afirmar que

- (A) os estudos da infância construíram um conjunto de conhecimentos sobre a criança, o que elevou a qualidade da Educação Infantil. Isso porque o adulto passou a desenvolver experiências pedagógicas mais condizentes não só com as fases do desenvolvimento, mas com a realidade socioeconômica da criança.
- (B) uma pedagogia comprometida com uma escola das infâncias promove espaços de debates e perguntas. Sabe-se, nesta perspectiva, que a criança possui conhecimentos prévios, que devem ser considerados no processo de aprendizagem de saberes e competências necessários aos desafios da sociedade contemporânea.
- (C) uma pedagogia comprometida com uma escola das infâncias promove espaços de debates e perguntas, entendendo que a criança não é uma tábula rasa. Face aos dispositivos da infância, a prática pedagógica deve desenvolver experiências lúdicas que promovam aprendizados condizentes a cada etapa da Educação Infantil.
- (D) uma pedagogia comprometida com uma escola das infâncias promove espaços de experimentações. Uma escola das infâncias deve ter sua prática alicerçada não só pelos saberes oriundos de estudos da infância, mas por perguntas que problematizem os próprios dispositivos da infância.



**QUESTÃO 25**

Leia o trecho a seguir:

O princípio da dignidade do ser humano é o paradigma maior de nossa Constituição para o respeito entre os cidadãos. A exigência de uma educação infantil de qualidade não pode se curvar aos ditames lentos de uma burocracia estatal guarnecidos por limitações financeiras. Eis porque a tensão entre direito e dever postula dos gestores e dos cidadãos a busca de um diálogo transparente e público em vista da proteção integral da criança como *prioridade absoluta*. (CURY, 2018, p. 75, grifo do autor)

CURY, C. R. Educação Infantil como dever do Estado. *In*: ABRAMOWICZ, A.; HENRIQUES, A. (Org.). **Educação Infantil**: a luta pela infância. Campinas: Papirus, 2018.

Com base no fragmento de texto, e tendo como referência a histórica luta pela Educação Infantil de qualidade e para todos, é correto afirmar que

- (A) a obrigatoriedade escolar a partir dos quatro anos de idade eleva a qualidade da educação, pois sabe-se que a pré-escola é uma etapa importante para o desenvolvimento integral do estudante, que auxilia na transição para o Ensino Fundamental. Como defende Cury (2018), essa transição deve respeitar os eixos brincadeiras e interações, preconizados pelas DCNEI.
- (B) conforme defende Cury (2018), a educação deve ser planejada com base nas leis orçamentárias, de modo que seja possível fomentar políticas que operem na equanimidade entre oferta, demanda e atendimento. Por isso, a obrigatoriedade escolar a partir dos quatro anos de idade, embora criticada por alguns especialistas, se mostra como uma importante medida para a diminuição da desigualdade social no país.
- (C) como direito da criança, a educação deve ser oferecida pelo Estado desde os quatro anos, idade na qual passa a ser obrigatória a matrícula de crianças em instituição escolar.
- (D) a obrigatoriedade escolar a partir dos quatro anos de idade acende o debate sobre o “dever com obrigatoriedade e o dever sem obrigatoriedade”, que coloca em questão o próprio direito da criança à educação, conforme aponta Cury (2018).



## QUESTÕES DISCURSIVAS

### QUESTÃO 1

Valor do item A: 12,5 pontos

Valor do item B: 12,5 pontos

Valor total da questão: 25 pontos

Considere a seguinte cena:

Uma menina de 4 anos carrega água em uma pequena panela de plástico. Caminha cuidadosamente em direção ao parque e se reúne a um pequeno grupo de outras crianças abrigadas debaixo do escorregador. Despeja a água na terra. As crianças regozijam-se enquanto misturam os dois elementos. A criança toma o recipiente e retorna à fonte de sua matéria-prima: a torneira da sala. Antes que pudesse encher novamente de água a sua panelinha, a professora adverte. “– Não pode fazer lama, você sabe”. A criança retorna ao cenário do parque e relata às companheiras sobre o contratempo. Uma delas se levanta e as duas se põem a caminhar, de mãos vazias, em direção ao bebedouro do pátio, de onde retornam com as bochechas cheias de água, que despejam na terra. (BUY, 2022, p. 16)

BUY, A. **Como quem carrega água nas bochechas**: participação e infância em uma escola pública de Educação Infantil. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: UERJ, 2022.

- (A) Analise a cena narrada, considerando a relação que as crianças estabelecem com as normas instituídas (10 a 15 linhas).
- (B) Considerando aquilo que os gestos das crianças podem expor para os adultos, com base na narrativa acima, indique possibilidades de desdobramentos para o planejamento pedagógico, com o grupo de crianças e com a escola como um todo (15 a 20 linhas).



## QUESTÃO 2

**Valor total da questão: 25 pontos**

Segundo Maia (2017 p. 3),

O calendário é uma construção humana, sócio-histórica, fruto de decisões humanas baseadas em dados científicos. Resultado de escolhas e elaborações no encontro/confronto de diferentes interesses em disputa nas sociedades. Assim como a sua base (horas, dias, meses e ano), é fruto de decisões aquilo que o complementa ou a ele se agrega. Geralmente um calendário civil é recheado de datas que marcam compromissos, como pagamento dos impostos e comemorações.

MAIA, M. Datas comemorativas: uma construção ideológica que persiste na Educação Infantil. *In: 38ª Reunião Nacional da ANPED*. São Luís: UFMA, 2017.

Considere a seguinte situação:

Um grupo de crianças estava à mesa com folhas, canetas e recortes. Em determinado momento, as crianças solicitaram o apoio da professora para a escrita dos nomes de suas mães. Nesse momento, contaram que estavam produzindo cartões de presente para o Dia das Mães. (Registro da professora, 2019)

Comente a respeito da situação relatada, considerando os paradoxos que perfazem a docência (20 a 25 linhas).

## QUESTÃO 3

**Valor do item A: 12,5 pontos**

**Valor do item B: 12,5 pontos**

**Valor total da questão: 25 pontos**

Leia o seguinte relato:

As crianças estavam interessadas em entender como as pessoas surdas se relacionam com o mundo. O professor da turma combinou de levar um dos seus familiares, que é surdo, para conversar com as crianças em Libras sobre seus saberes. Para este momento, organizamos pequenos grupos para levantar perguntas que elas gostariam de fazer à visita. Perguntaram como sinalizar “árvore”, “escola”, “sentar”, “bebedouro”, entre tantas outras ações e palavras. No entanto, Diana nos provocou com sua pergunta: “Como ele ouve tiros?” (Registro da professora, 2019)

- (A) Discorra sobre o relato, considerando as relações das crianças com o mundo (15 a 20 linhas).
- (B) Explícite duas possíveis ações de uma educação inclusiva na prática pedagógica com crianças pequenas, justificando-as (10 a 15 linhas).



#### QUESTÃO 4

Valor total da questão: 25 pontos

Observe a situação a seguir:

A turma estava brincando no pátio. Um grupo fazia comidinha com terra, pedrinhas, gravetos e folhas colhidos pela escola; outro grupo jogava queimado; e, por fim, um terceiro grupo, formado por cinco crianças, estava brincando no escorrega.

##### **CENA 1:**

– Vamos fazer um almoço para nossas bonecas! – disse Emanuella, que estava no grupo que fazia comidinha.

– Coloca a água para esquentar, que eu vou pegar o miojo na dispensa, papai – solicitou a menina.

– Não, não! Miojo não faz bem para criança, vamos fazer salada, carinha, arroz e feijão! – interveio Lucas, que desempenhava o papel do papai.

– Hum, salada, eu adoro! Mas eu acho que a rúcula e os tomates da horta estão ainda verdes, irmão... – disse a professora, que nessa hora era irmã de Lucas.

– Ai, eu estou exausta! Trabalhei o dia todo! E esses tomates que nunca amadurecem!... E se a gente fizer uma vitamina? – perguntou Emanuella.

Nesse momento, uma boneca ganha voz e diz:

– Eca, detesto vitamina, quero miojo! Eu amo miojo!

– Minha filha, miojo não é saudável, vitamina tem muitos ingredientes que fazem bem aos olhos! – falou o papai.

– Ai, por que vocês adultos são tão chatos?! – contestou a boneca.

##### **CENA 2:**

A brincadeira seguiu e a professora foi interagir com outro grupo. Ela já estava subindo as escadas que dariam acesso ao escorrega, quando foi impedida por uma criança, que lhe disse:

– Você não pode subir aqui, só criança pode!

– Mas eu sou criança... – disse a professora.

– Não, você é criança só no seu pensamento – contestou a criança.

Escolha **uma dessas cenas**, assuma o lugar da professora e crie um final. A seguir, analise a cena e o final elaborado, considerando:

- o contexto da cena escolhida;
- o referencial teórico contendo perspectiva de infância;
- a justificativa teórica do final criado.

Em sua resposta, faça referência a pelo menos um documento legal sobre Educação Infantil e um autor da área dos estudos da infância (25 a 30 linhas)









RASCUNHO



COLÉGIO PEDRO II  
Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de cargos vagos da Carreira de Magistério do  
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  
Edital nº 30/2022 – EDUCAÇÃO INFANTIL